

FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA ([187-]-1935) E O ENSINO DA LEITURA PELO MÉTODO ANALÍTICO

ANGÉLICA PALL ORIANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP).

Resumo

Nesta comunicação, apresentam-se resultados parciais de pesquisa do Programa de Mestrado em Educação (Bolsa CNPq), vinculada às linhas de pesquisa: "Alfabetização" e "Ensino de língua portuguesa" do Gphellb - Grupo de Pesquisa "História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil", coordenado por Maria do Rosário Longo Mortatti. Com o objetivo de contribuir para a produção de uma história do ensino de língua e literatura no Brasil e para a compreensão de um importante momento na história do ensino de leitura e escrita, enfoca-se a bibliografia de e sobre o professor, formado pela Escola Normal de São Paulo, Francisco Furtado Mendes Vianna ([187-]-1935). Mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, desenvolvida por meio da utilização de procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de fontes documentais e de leitura da bibliografia especializada sobre o tema, vem-se elaborando um instrumento de pesquisa, no qual contém até o momento 148 referências, dentre as quais 66 são de textos escritos por Francisco Vianna, publicados entre os anos de 1902 e 1945, considerando-se as diferentes edições de um mesmo título e 82 são textos de outros autores que contém menções a esse professor e sua atuação profissional, publicados entre os anos de 1904 e 2008. A análise preliminar das referências localizadas, recuperadas e reunidas, até o momento, propiciou constatar: a atuação representativa desse professor no âmbito da produção didática para o ensino da leitura e escrita por meio do método analítico; a utilização de livros didáticos de sua autoria, durante mais de três décadas, em vários estados brasileiros, como, por exemplo, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Santa Catarina; e a ausência de estudos pontuais a respeito da atuação e da produção didática desse professor, apesar do reconhecimento da importância de sua produção didática por parte de pesquisadores brasileiros.

Palavras-chave:

Francisco Furtado Mendes Vianna, ensino da leitura, pesquisa histórica em educação.

Introdução

Neste texto, apresento resultados parciais de pesquisa de mestrado em Educação (Bolsa CNPq) junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da Unesp, campus de Marília, sob a orientação de Maria do Rosário Longo Mortatti. Essa pesquisa está vinculada às linhas "Alfabetização" e "Ensino de língua portuguesa" do Gphellb - Grupo de pesquisa "História do ensino de língua e literatura no Brasil"[1], que decorre do Programa de Pesquisa "História do ensino de língua e literatura no Brasil" - Pphellb, ambos coordenados pela professora mencionada. Desse grupo e desse programa de pesquisa, em funcionamento desde 1994, resultou o Projeto Integrado de Pesquisa "História do ensino de língua e literatura no Brasil" - Piphellb, em desenvolvimento desde 1995, também coordenado pela professora mencionada.

O Gphellb, o Pphellb e o Piphellb estão organizados em torno de tema geral, método de investigação e objetivo geral que são comuns a todas as pesquisas de seus integrantes. O tema geral - ensino de língua e literatura no Brasil - se

subdivide em cinco linhas de pesquisa, a saber: Formação de professores; Alfabetização; Ensino de língua portuguesa; Ensino de literatura; e Literatura infantil e juvenil. O método de investigação está centrado em abordagem de fundo histórico, com análise da configuração textual de fontes documentais. O objetivo geral, por sua vez, consiste em: "... contribuir tanto para a produção de uma história do ensino de língua e literatura no Brasil, que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino, no presente, quanto para a formação de pesquisadores capazes de desenvolver pesquisas de fundo histórico, que permitam avanços em relação aos campos de conhecimento envolvidos" (Mortatti, 2003: 3).

Com esse objetivo geral, focalizo, neste texto, aspectos da bibliografia *de e sobre* o professor paulista, formado pela Escola Normal de São Paulo, Francisco Furtado Mendes Vianna (1876[2]-1935), com base no documento intitulado *Bibliografia de e sobre Francisco Furtado Mendes Vianna: um instrumento de pesquisa* (Oriani, 2009).

1. Apresentação de Francisco Furtado Mendes Vianna

1.1 Aspectos da formação e atuação profissional

Francisco Furtado Mendes Vianna nasceu em 1876. Estudou na Escola Normal de São Paulo entre 1893 e 1895, tendo exercido diferentes cargos em várias escolas públicas paulistas[3], dentre eles: professor na 2ª Escola Complementar, anexa à antiga Escola Modelo "Prudente de Moraes" em São Paulo-SP; diretor do Grupo Escolar "Cardoso de Almeida", em Botucatu-SP, Professor da 12ª cadeira de "História Natural" no Ginásio do Estado em Campinas-SP, tendo sido, também, lente nessa escola.

Foi considerado excelente professor por seus alunos e ilustre e distinto erudito por seus contemporâneos. Conforme Ernestino Silva, para quem Francisco Vianna lecionou na Escola Modelo da Luz[4], "[...] em todas as partes deu ele provas, cabais de grande competência[5] técnica e intelectual, de forte amor ao trabalho, a par da esmerada educação e de fino trato pessoal." (Silva, 1935: 33).

Foi, também, em concurso para provimento da cadeira de "História Natural" no Ginásio do Estado em Campinas, no ano de 1906, que Francisco Vianna destacou-se pelo "brilhantíssimo" (Silva, 1935) processo avaliativo. Os inscritos no concurso, a constituição da banca examinadora, os pontos das provas escrita e prática e os resultados das provas foram divulgados na *Revista de ensino*[6], sendo enfatizada, principalmente, a conquista desse professor "[...] pelo lustre do saber e por fecunda erudição [...]" (Professor Mendes Vianna, 1906: 38).

Em 1911, Francisco Vianna viajou à Europa para revisar e ilustrar nova edição de livros de leitura da série "Leituras Infantis". Voltou para o Brasil, presumivelmente no final da primeira década do século XX, e mudou-se para o Rio de Janeiro, onde ocupou o cargo de Inspetor Escolar do então Distrito Federal, até 1935, ano em que faleceu, após "intensa batalha em defesa da instrução pública brasileira" (Silva, 1935: 33).

Após falecer Francisco Vianna foi homenageado com a publicação de notas em revistas em e foi eleito patrono de escola, na cidade do Rio de Janeiro-RJ.

1.2 Aspectos da bibliografia de Francisco Furtado Mendes Vianna

Por meio de procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de fontes documentais, elaborei instrumento de pesquisa no qual reuni, até o momento, 148 referências de textos, ordenadas em duas seções, contendo, respectivamente: 66 referências de textos escritos por Francisco Vianna, publicados entre os anos de 1902 e 1945, considerando-se as diferentes edições de um mesmo título; e 82 referências de textos de outros autores com menções a Francisco Vianna, sua atuação profissional ou produção escrita e/ou citação de textos seus, publicados entre os anos de 1904 e 2008.

Dentre os textos escritos por Francisco Vianna ao longo de sua atuação profissional, diversos são livros didáticos, os quais foram publicados por diversas editoras, alguns deles com circulação em outros estados brasileiros.

Sua produção didática é composta por sete livros que compõem a série "Leituras Infantis", entre esses, duas são cartilhas: *Cartilha: leituras infantis*[7], publicada em 1911 e *Primeiros passos na leitura*, publicada em 1915; e cinco são livros de leitura: *História para pequeninos: leitura preparatória da série "Leituras Infantis"*, escrito em colaboração com Miguel Carneiro Júnior e publicado em 1908; *Primeiro livro de leituras infantis*, publicado em 1909; *Segundo livro de leituras infantis*, publicado em 1909; *Terceiro livro de leituras infantis*, publicado em 1908; e *Quarto livro de leituras infantis: apanhados e factos históricos*, publicado em 1918. Todos os livros que integram essa série foram publicados pela Francisco Alves (RJ).

Além desses livros didáticos, em 1908, Francisco Vianna teve publicada série com seis cadernos de caligrafia intitulados *Novo methodo de Caligraphia Vertical*, sendo essa série editada pela Companhia Melhoramentos (SP) até "[...]1989, com tiragens anuais, já na década de 40, superiores a 600.000 exemplares. Segundo informou a editora, até 1997 havia vendido mais de 110 milhões de exemplares." (Heitlinger, 2009: 43).

Relacionado, ainda, a cadernos de caligrafia, presumivelmente no início da primeira década do século XX, Francisco Vianna teve publicada série com seis cadernos de caligrafia americana, intitulados *Novo methodo de Calligraphia Americana (inclinada)*, também editados pela Companhia Melhoramentos (SP).

Além da série de caligrafia, presumivelmente na primeira década do século XX, Francisco Vianna teve publicada série com dez cadernos de linguagem "[...] com gravuras para descrições e composições." (Vianna, 1928: 4), intitulados *Novos cadernos de linguagem* pela Companhia Melhoramentos (SP) e, em apenas um número, *Caderno de escripta*, livro auxiliar a cartilha, publicado pela Francisco Alves (RJ).

No ano de 1922, Francisco Vianna teve publicado livro de história para crianças, escrito com a colaboração de seu filho Euclides Ribeiro Mendes Vianna, intitulado *Pequena historia do Brazil*, editado pela Francisco Alves (RJ). No ano de 1903, teve publicado livro para ensino de Matemática, intitulado *Elementos de trigonometria*, editado por Espindola, Siqueira & Co (SP).

Além de livros didáticos, Francisco Vianna teve publicados diversos artigos no periódico pedagógico *Revista de ensino*, abordando temas variados, tais como: fenômenos físicos e químicos, fisiologia e reforma da instrução pública. Também nessa revista publicou diversos poemas, sendo alguns de sua autoria e outros que verteu para o português.

No instrumento de pesquisa mencionado, encontra-se um total de 66 referências de textos de Francisco Vianna considerando-se as diferentes edições de um mesmo título, no caso de cartilhas e livros de leitura. Essas referências foram ordenadas em seções de acordo com o tipo de texto, tendo-se obtido a seguinte quantidade por seções: cartilhas: 3; livros de leitura: 13; cadernos de caligrafia e de linguagem[8]: 23; história para crianças: 1; livro para ensino de matemática: 1; livro sobre educação e ensino: 2; conferência: 1; artigos publicados em periódico: 5; e poemas: 17.

A fim de propiciar uma visão de conjunto, apresento, no Arquivo ANEXO 1, os tipos de textos escritos por esse professor, distribuídos por ano de publicação, entre 1902 e 1945, contando-se as diferentes edições de um mesmo título, no caso de livros de leitura e cartilha, como já informei.

No Arquivo ANEXO 1, a quantidade de publicações por ano se refere aos anos de edições que puderam ser identificados, até o momento. No período compreendido entre 1902 e 1945, portanto 46 anos, observa-se que Francisco Vianna teve 66 textos publicados, sendo que alguns livros de sua autoria foram re-publicados mesmo após sua morte, como é o caso da cartilha e de um livro de leitura.

Observa-se que o maior número de publicações de Francisco Vianna se concentra nos anos de 1904 (13 referências) e 1903 (8 referências), período em que esse professor teve publicados diversos artigos e, principalmente poemas na *Revista de ensino*.

Os dados contidos no Arquivo ANEXO 1 permitem ainda considerar que o maior número de publicações de Francisco Vianna concentra-se, respectivamente, nos tipos de textos a saber: "cadernos de caligrafia e de linguagem" (23 referências), "poemas" (17 referências) e "livros de leitura" (13 referências).

As referências dos textos do tipo "cadernos de caligrafia e de linguagem" são mais numerosas, pois nessa categoria são contados os diversos cadernos que integram as duas séries de cadernos de caligrafia americana e vertical e a série de cadernos de linguagem que esse professor escreveu. As referências dos textos do tipo "poemas", conforme já informei, indicam a publicação freqüente de poemas de Francisco Vianna no periódico paulista *Revista de ensino*.

A respeito da produção didática de Francisco Vianna, mais especificamente, a respeito da série "Leituras Infantis", é importante mencionar que, ao elaborar essa série, esse professor teve publicados, no ano de 1908, *Terceiro livro de leituras infantis* e *História para pequeninos: leitura preparatória da série "Leituras Infantis"*, sendo este escrito em colaboração com Miguel Carneiro Júnior. Em 1909, teve publicados *Primeiro livro de leituras infantis* e *Segundo livro de leituras infantis*, tendo sido publicada, apenas em 1911 *Cartilha: leituras infantis* e, em 1915, *Primeiros passos na leitura*. Isso significa que em um primeiro momento, esse professor teve publicados apenas livros de leitura e, após isso, duas cartilhas. A esse respeito, Vianna (1908) indicou, em instruções aos professores em *História para pequeninos: leitura preparatória da série "Leituras Infantis"*, que:

A série *Leituras infantis* foi escrita e publicada a partir do terceiro Livro para os inferiores. Quando em fins de 1908, publiquei o presente livro, conquanto reconhecesse a necessidade de uma cartilha pela sentencição, não pensava ainda em escrevê-la eu próprio, pois aguardava que o fizessem outros de maior competência no assunto e que eu sabia estarem na mesma corrente de idéias. Como, porém, as cartilhas aparecidas posteriormente deixaram de satisfazer a

condições que reputo capitais, resolvi completar a série, elaborando a *Cartilha*, cuja publicação se deu em Dezembro de 1911. (p. 121).

Ainda nas instruções aos professores, Francisco Vianna (1908) apresentou a proposta da cartilha que elaborou:

A *Cartilha* desta série, cuja ilustração e composição eu mesmo superintendo em Paris, contém cerca de 70 páginas de lições muito acessíveis e curtas, mas que, bem estudadas, permitirão ao aluno passar sem dificuldades para este livro. (p. 121).

A partir dos aspectos relativos à bibliografia de Francisco Vianna, é possível constatar a atuação representativa desse professor como escritor de livros didáticos, que foram aprovados e utilizados durante mais de três décadas, em vários estados brasileiros. Além desse aspecto, destaco, também, a defesa de Francisco Vianna pelo método analítico como o mais adequado para o ensino da leitura, tendo sido concretizado nos livros de leitura que integram a série "Leituras Infantis", conforme consta nas apresentações citadas acima.

1.3 Aspectos da bibliografia sobre Francisco Furtado Mendes Vianna

Ainda no instrumento de pesquisa na seção que contém a bibliografia sobre Francisco Furtado Mendes Vianna, não há nenhuma referência de estudo pontual a respeito da vida desse professor.

Localizei, porém, um total de 82 referências de textos com menções a Francisco Vianna, sua atuação profissional ou produção escrita e/ou citação de textos seus, publicados entre os anos de 1904 e 2008. Essas menções a Francisco Vianna e/ou citações de textos seus foram localizadas: em livros: 15; em artigos publicados em periódicos: 13; em *sites*[9] na Internet: 18; em textos acadêmicos: 24; em projetos de pesquisa apresentados a agências de fomento: 2; em documentos oficiais: 9; em livros didáticos: 2; em anúncios publicados em periódicos e em livros didáticos: 9; em manual para formação de professores: 1; e em verbete em dicionário: 1.

A fim de propiciar uma visão de conjunto de suas publicações, apresento, no Arquivo ANEXO 2, os tipos de textos em que há menção a Francisco Vianna, sua atuação profissional ou produção escrita e/ou citações de textos seus, distribuídos por ano de publicação, entre 1904 e 2008.

Pode-se observar, no Arquivo ANEXO 2, que o maior número de referências de textos sobre Francisco Vianna se encontra, respectivamente, em: textos acadêmicos (24); *sites* na Internet (18); livros (15); e artigos publicados em periódicos (13). Observa-se, também, que o maior número desses textos foi publicado nos anos de 2008 (8 referências); 2006 (7 referências); e 2007 (6 referências).

Indico que o período abrangido no Arquivo ANEXO 2 é longo, e que as referências localizadas sobre Francisco Vianna em cada uma das categorias apresentadas são breves. A partir das referências apresentadas, entretanto, destaco que no período entre 1904 e 1990, portanto, 86 anos, há menções a Francisco Vianna, sua atuação profissional ou produção escrita e/ou citações de textos seus em diversos anos em todas as décadas.

A partir do ano de 1996 até 2008, porém, Francisco Vianna foi mencionado ou citado em todos os anos, considerando, especialmente, os textos acadêmicos. Destaco, ainda, que no ano de 1997, Francisco Vianna foi citado pela primeira vez na categoria "textos acadêmicos" na tese de livre-docência de Maria do Rosário Mortatti Magnani, intitulada *Os sentidos da alfabetização: a "questão dos métodos" e a constituição de um objeto de estudo* (São Paulo: 1876/1994).

Nessa tese, Magnani[10] apresenta resultados de pesquisa histórica sobre o ensino de leitura e escrita em São Paulo, no período de 1876 a 1994, enfocando a questão dos métodos de alfabetização. No que se refere à produção didática de Francisco Vianna, Magnani (1997) apresentou a seguinte indicação:

Cartilha (Leituras Infantis) [1910] e *Primeiros Passos* (Leituras Infantis) [1912] foram escritas por Francisco Vianna provavelmente no início da década de 1910 [...]. Diplomado pela Escola Normal de São Paulo em 1895, Francisco Vianna é também autor de outros livros didáticos, dentre os quais: *Novo Methodo de Calligraphia Vertical* [...]. (p. 120).

Ainda sobre a produção didática, de Francisco Vianna, especialmente, sobre a série "Leituras Infantis", Coelho (2006), indica que: "Contrariando a antiga pedagogia que utilizava a leitura para doutrinar ou transmitir conhecimentos científicos e práticos para as crianças, Francisco Viana[11] adota o processo de ensinar através de narrativas que divertissem os pequenos, mas sem perder de vista a finalidade educativa" (p. 31).

A partir desses aspectos relativos à bibliografia *sobre* Francisco Vianna, é possível constatar o reconhecimento da atuação desse professor como escritor de livros didáticos, por parte de pesquisadores brasileiros, bem como o crescimento da quantidade de menções a esse professor, sua atuação profissional ou produção escrita e/ou citação de textos seus na última década, principalmente, no âmbito dos textos acadêmicos.

É possível indicar que esse aspecto acompanha o crescimento das pesquisas que abordam historicamente a alfabetização e que foram produzidas no Brasil, principalmente a partir de 1997. Conforme constata Oriani[12] (2008), acompanhado o crescimento de pesquisas históricas em educação, a partir de 1997, com a defesa da tese de livre-docência de Magnani, cresce, também, o número de pesquisas que abordam historicamente a alfabetização, sendo esse crescimento acentuado, principalmente, a partir de 2000 quando a tese de livre-docência mencionada foi publicada sob a forma de livro, o que propiciou maior divulgação da abordagem histórica proposta pela autora.

Considerações finais

O instrumento de pesquisa elaborado contendo mais de uma centena de referências de textos *de* e *sobre* o professor paulista Francisco Furtado Mendes Vianna o qual analisei neste texto, apresenta aspectos importantes a respeito da atuação representativa desse professor no âmbito da produção didática para o ensino da leitura e escrita por meio do método analítico.

Tais informações têm contribuído para a compreensão tanto de aspectos relevantes da atuação profissional de Francisco Vianna, quanto da importância de elaboração de instrumentos de pesquisa na etapa inicial de pesquisas históricas em educação, os quais permitem melhor organização de determinado campo de conhecimento e

"[...] constituem-se em vias de acesso do historiador ao documento, sendo a chave da utilização dos arquivos como fontes primárias da História." (Bellotto, 2008: 133).

Por meio da pesquisa realizada, pude localizar informações a respeito da utilização de livros didáticos de Francisco Vianna, durante mais de três décadas, em vários estados brasileiros, como, por exemplo, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Santa Catarina, Amazonas, Bahia, Pará e Rio Grande do Sul, bem como pude constatar a ausência de estudos pontuais a respeito da atuação e da produção didática desse professor, apesar do reconhecimento da importância dessa produção por parte de pesquisadores brasileiros.

Considero, portanto, que a elaboração de instrumento contendo a bibliografia *de e sobre* Francisco Furtado Mendes Vianna apresentou-se como subsídio importante para a pesquisa histórica que venho desenvolvendo, uma vez que possibilitou reunir e organizar informações relevantes obtidas por meio de pesquisa documental e bibliográfica, sendo, também, fonte de consulta para esta pesquisadora em formação e para outros pesquisadores que desenvolvem pesquisas correlatas.

Referências

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Os instrumentos de pesquisa no processo historiográfico. In: CD-ROM COMEMORATIVO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA: a arquivologia e a construção social do conhecimento. [s/l]: FEMADE Tecnologia, 2008. CD-ROM.

FRANCISCO VIANA. In: COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. 5.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. p. 31-32.

HEITLINGER, Paulo. A evolução da escrita escolar: manuais e outras propostas. *Cadernos de tipografia e design*. Escolar: uma fonte contemporânea para aprender a escrever e a ler. Brasil, n. 14, mar. 2009, p. 30-48. Disponível em: <http://tipografos.net/cadernos/CT14-Escolar.pdf>

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. *Os sentidos da alfabetização: a "questão dos métodos" e a constituição de um objeto de estudo* (São Paulo: 1876/1994). 1997. 389f. Tese (Livre-Docência em Metodologia do Ensino de 1º Grau: Alfabetização) - Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1997.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Ensino de língua e literatura no Brasil: repertório documental republicano*. Marília, 2003 (digitado).

_____. *Os sentidos da alfabetização*: São Paulo - 1876/1994. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

ORIANI, Angélica Pall. *Bibliografia de e sobre Francisco Furtado Mendes Vianna (1976-1935)*: um instrumento de pesquisa. Marília, SP, 2009. (Digitado).

_____. A abordagem histórica na produção acadêmica sobre alfabetização no Brasil (1979-2007): um instrumento de pesquisa. *Revista de Iniciação Científica da FFC*. Marília, v. 8, n. 2, 2008, p. 163-173. Disponível em:

<<http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/ric/viewarticle.php?id=165&layout=abstract>>

PROFESSOR MENDES VIANA. *Revista de ensino da Associação beneficente do professorado publico de São Paulo*, anno V, n. 1, p. 38, jul. 1906, São Paulo.

SOARES, Magda Becker. Apresentação. In: MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização: São Paulo - 1876/1994*. São Paulo: Editora Unesp, 2000, p. 13-15.

VIANA, Francisco Furtado Mendes. *Terceiro livro de leituras infantis*. 42. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1937. (Série Leituras infantis).

_____. *Cartilha: leituras infantis*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1911. (Série Leituras infantis).

VIANNA, Francisco Furtado Mendes. *Quarto livro de leituras infantis*. 37. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1928. (Série Leituras infantis).

[1]Cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq e certificado pela Unesp.

[2] Em relação à data de nascimento de Francisco Vianna, no momento de elaboração de resumo simples para submissão ao 17º Congresso de Leitura do Brasil (Cole), não a havia localizado precisamente, tendo indicado, por isso, datas presumidas, a partir de informações localizadas em diferentes fontes documentais consultadas. Mediante continuidade no desenvolvimento de pesquisa documental e bibliográfica, localizei, data precisa de nascimento desse professor paulista, 1876, a qual indico neste texto completo.

[3]As informações sobre a atuação profissional de Francisco Vianna são poucas e esparsas, assim não foi possível localizar, até o momento, o período em que esse professor atuou em cada uma das escolas nas quais lecionou ou dirigiu.

[4] A Escola Modelo da Luz foi criada em 23 de setembro de 1893, tendo sido instalada no Bairro da Luz, na Avenida Tiradentes, na cidade de São Paulo-SP. Anos mais tarde, a escola primária passou a ser denominada Grupo Escolar "Prudente de Moraes", sendo atualmente, Escola Estadual "Prudente de Moraes".

[5] Por se tratar de pesquisa histórica, nesta e nas demais citações de títulos e trechos de documentos, mantive a ortografia de época.

[6]A *Revista de ensino* foi publicada entre os anos de 1902 e 1918 pela Associação Beneficente do Professorado Público Paulista. Nessa revista foram publicados diversos textos sobre a instrução pública os quais foram veiculados sob a forma de artigos, documentos oficiais, conferências, notas, críticas sobre livros didáticos, ou trabalhos escolares, entre outros. É, também, nessa revista que circulam as propostas e discussões em torno dos métodos para o ensino da leitura. A respeito das disputas divulgadas nessa revista, ver, especialmente, Mortatti (2000).

[7] Para desenvolvimento de pesquisa de mestrado em andamento, escolhi como *corpus Cartilha: leituras infantis* (1911).

[8] Localizei as informações a respeito da publicação de cadernos de caligrafia e de linguagem nas páginas de rosto de livros de leitura e cartilha de Francisco Vianna, mas, até o momento, não localizei as datas de publicação dos seis cadernos intitulados *Novo método de caligrafia americana (inclinada)*, dos dez cadernos intitulados *Novos cadernos de linguagem* e do caderno auxiliar à cartilha, intitulado *Cadernos de escrita*. Por esse motivo, o número das referências desse tipo de texto está indicado, em sua maioria (17), no item "Sem data".

[9] As informações *sobre* Francisco Vianna que localizei em *sites* na Internet não apresentavam referência ao ano de publicação e, por esse motivo, o número das referências desse tipo de texto está indicado, em sua maioria (16), no item "Sem data".

[10] A partir de 1998, a autora passa a assinar Maria do Rosário Longo Mortatti, nome que consta do livro em que foi publicada essa tese, em 2000.

[11] Nesta menção a Francisco Vianna e em outras o sobrenome "Vianna" está grafado com apenas um "n" e, por isso, mantive-as de acordo com a forma citada pelos autores.

[12] Como integrante do Gphellb, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Maria do Rosário Longo Mortatti, desenvolvi pesquisa de Iniciação científica (Bolsa Fapesp), a respeito da abordagem histórica na produção acadêmica sobre alfabetização produzida no Brasil, entre 1979 e 2007. Mediante os procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação, elaborei instrumento de pesquisa, contendo 226 referências, as quais foram ordenadas em seções de acordo com o veículo de divulgação e forma de publicação. Por meio da análise das referências, foi possível constatar que a abordagem histórica na produção acadêmico-científica sobre alfabetização no Brasil, apesar de incipiente, vem-se consolidando e sendo reconhecida como meio de "compreender o passado para assim compreender o presente" (Soares, 2000). Para maiores informações a respeito dessa pesquisa, ver Oriani (2008).

Quadro 1 - Bibliografia de Francisco Furtado Mendes Vianna, por tipo de texto e ano de publicação, entre 1902 e 1960

Ano de publicação / Tipo de texto	Cartilha	Livro de leitura	Caderno de caligrafia e linguagem	História para crianças	Livro para ensino de Matemática	Livro sobre educação e ensino	Conferência	Artigo	Poema	Total por ano
1902	--	--	--	--	--	--	--	2	2	2
1903	--	--	--	--	1	--	--	2	5	8
1904	--	--	--	--	--	--	1	--	9	13
1906	--	--	--	--	--	--	--	--	1	1
1908	--	1	6	--	--	--	--	--	--	6
1909	--	2	--	--	--	--	--	--	--	3
1911	1	3	--	--	--	--	--	--	--	4
1915	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1
1918	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
1928	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
1930	--	--	--	--	--	1	--	--	--	1
1931	--	--	--	1	--	--	--	--	--	1
1937	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
1945	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
Sem data	--	2	17	--	--	1	--	--	--	20
Total por tipo de texto	3	13	23	1	1	2	1	5	17	--
TOTAL GERAL										66

Fonte: *Bibliografia de e sobre Francisco Furtado Mendes Vianna: um instrumento de pesquisa* (Oriani, 2009).

Quadro 2 - Bibliografia sobre Francisco Furtado Mendes Vianna, por tipo de texto e ano de publicação, entre 1904 a 2008.

Tipo de texto Ano de publicação	Em livros	Em artigos de periódicos	Em sites na Internet	Em textos acadêmicos	Em projetos de pesquisa apresentados a agências de fomento	Em documentos oficiais	Em livro didático	Em anúncios publicados em periódicos e livros didáticos	Em manual de formação de professores	Em verbete em dicionário	Total por ano
1904	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	2
1906	--	1	--	--	--	--	--	1	--	--	1
1907	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	1
1909	--	--	--	--	--	3	--	--	--	--	3
1911	--	1	--	--	--	--	1	--	--	--	2
1913	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	1
1917	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	1
1918	--	--	--	----	--	1	--	--	--	--	1
1926	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	1
1928	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	1
1930	1	--	--	--	--	--	--	1	--	--	2
1934	--	--	--	--	--	1	--	1	--	--	2
1935	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	2
1937	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	1
1946	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
1972	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
1986	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
1990	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
1996	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1
1997	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	1
1998	--	1	--	1	--	--	--	--	--	--	2
1999	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1
2000	1	--	--	2	--	--	--	--	--	--	4
2001	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	2
2002	--	--	--	2	--	1	--	--	--	--	2
2003	2	--	--	4	--	--	--	--	--	--	4
2004	--	1	--	4	--	--	--	--	--	--	3
2005	2	--	1	2	--	--	--	--	--	--	4
2006	3	--	1	--	--	--	--	--	--	1	7
2007	--	2	--	4	--	--	--	--	--	--	6
2008	--	1	--	4	1	--	--	--	--	--	8
Sem data	--	2	16	--	--	--	--	1	1	--	22
Total por tipo de texto	15	13	18	24	2	9	2	7	1	1	--
TOTAL GERAL											82

Fonte: *Bibliografia de e sobre Francisco Furtado Mendes Vianna: um instrumento de pesquisa* (Oriani, 2009).